

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



Editorial

Iniciamos o ano falando de Psicologia Baseada em Evidências, mas temos motivos para tanto: tivemos um número especial da *Revista Costarricense de Psicología* dedicada ao tema. Na página 2, Lewis Green, um especialista em publicações científicas, sugere um painel para pensar o sistema brasileiro de pós-graduação que, segundo ele, está estagnado. Noticiamos o aplicativo móvel do SIBIUSP na página 3. A interessante parceria ABECiPsi e ABEC é esclarecida na página 4 e a implantação do XML no PePSIC, maior portal de revistas de Psicologia do mundo, é explicado na página 5. Aproveitamos a notícia para esclarecer o que é XML, afinal. Marta convida os leitores para curtir o Facebook da revista Psicologia USP na página 6 e Carla e Imaculada avisam que o repositório de dados abertos em Psicologia será lançado em fevereiro. Uma importante conferência debaterá a integridade em pesquisas científicas e orientamos como participar na página 8, na qual também comenta a questão da saturação dos revisores como um problema sério para o editor e alternativas são sugeridas. Saiba sobre o vídeo que destaca a gestão compartilhada da BVS-Psi, espaço virtual do psicólogo brasileiro, e conheça a inovadora biblioteca pública do Parque Villa Lobos (BVL). *Psychology & Neuroscience* passou a ser editada pela APA e isso mereceu uma notícia que está na página 11. Encerrando o Boletim com chave de ouro, um breve relato marca o sucesso do lançamento do livro: "A Glette, o palacete e a Universidade de São Paulo". Boa leitura a todos e enviem comentários para serem publicados.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da USP

Nesta edição

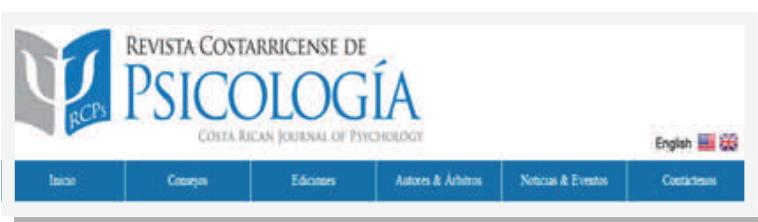
Psicologia Baseada em Evidências é tema de revista na Costa Rica.....	2
Revisão do sistema brasileiro de Pós-graduação.....	3
Aplicativo móvel do SIBIUSP.....	3
ABECiPsi formaliza parceria com a ABEC e promove curso de escrita científica.....	4
Processo de implantação do XML no PePSIC.....	5
Facebook da Revista Psicologia USP.....	6
Repositório de dados de pesquisa em Psicologia estará disponível em fevereiro.....	7
Conferência debaterá integridade em pesquisas científicas.....	8
Saturação dos revisores.....	8
Vídeo destaca a gestão compartilhada da BVS-Psi....	9
Biblioteca pública inovadora é inaugurada no Parque Villa Lobos.....	10
<i>Psychology & Neuroscience</i> passa a ser publicada pela APA.....	11
A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo..	13

Psicologia Baseada em Evidências é tema de revista na Costa Rica

A prática baseada em evidências vem ganhando importância no cenário de diversas áreas de atuação, dentre essas a Psicologia. Não apenas na prática profissional, mas também na gestão pública, a tomada de decisão fundamentada em conhecimento científico de qualidade deve ser fortalecida e estimulada. Afinal, para que produzir e publicar tanto conhecimento? Por que se investe tanto na geração de pesquisas científicas que finalizam com publicações em diferentes veículos de divulgação? Se todo o conhecimento gerado, em grande parte com verbas públicas, não reverter para o apoio à tomada de decisão na prática profissional e na gestão pública, temos um equívoco muito grande na ciência. Parece que esse discurso vem reverberando entre os cientistas e os produtores do conhecimento científico estão mais preocupados em aproximar a ciência do profissional e do gestor público.

Um exemplo dessa preocupação é o número especial da *Revista Costarricense de Psicología* publicado em dezembro do ano passado. Tendo como editores convidados Rubén Ardila, um dos maiores expoentes da Psicologia latino-americana e Andrés Pérez-Acosta, reconhecido professor e editor de revistas de Psicologia, o número especial explora a Psicologia baseada em evidências e esclarece sobre sua relevância para a área.

Alfonso Martínez-Taboas, com o artigo “Prácticas psicológicas basadas en la evidencia: beneficios y retos para Latinoamérica”, apresenta as características dessas práticas psicológicas e explica que fazem parte de um movimento internacional do qual a Psicologia latino-americana não pode ficar ausente. Caso não se envolva com tal corrente de pensamento, a área corre o risco de seguir com “... estilos terapéuticos basados en el dogma, desinformados acerca de la mejor evidencia producida en el campo, los que solo privilegian el uso de técnicas sin conceptualizar el caso particular y las prácticas basadas únicamente en intuiciones y anécdotas.”



utilizem os resultados de pesquisas para praticar uma Psicologia apoiada em informação qualificada. Ao contrário, o prejudicado será o paciente que corre o risco de ser tratado com conhecimento desatualizado e superado. O gestor público também deve se apoderar da boa evidência para a definição de políticas públicas.

O artigo de autoria de Diana Melissa Quant e Santiago Trujillo-Lemus tem como título “Psicología clínica basada en la evidencia y su impacto en la formación profesional, la investigación y la práctica clínica” e introduz uma interessante sigla, a PsCIBE, que é a Psicología Clínica Baseada em Evidências, “una tendencia fundamentada en la investigación básica y aplicada que busca integrar los resultados de investigaciones científicas, la experiencia en la práctica clínica, y las características culturales y sociales de las personas beneficiarias de los servicios de salud mental.” Um dos objetivos da PsCIBE é que os psicólogos que exercem sua profissão em clínicas particulares, ou em serviços públicos de atenção à saúde mental, embasem suas decisões terapêuticas nas teorias vigentes e nos mais recentes resultados de pesquisas científicas. Devem, ainda, utilizar as estratégias que tenham suporte empírico e aplicar tratamentos de alto rigor metodológico que permitam maior efetividade terapêutica.

Os editores convidados estão de parabéns pela escolha do tema do número especial. Como ainda é a versão *preprint* da revista, acreditamos que outros artigos virão somar ao relevante debate. Seguimos divulgando esse importante tema para os nossos leitores.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Revisão do sistema brasileiro de Pós-graduação

Lewis Joel Greene, assessor do SciELO desde 2005 e professor titular voluntário (colaborador sênior) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, escreveu um interessante artigo publicado no *SciELO em Perspectiva*, no qual discute a questão da pós-graduação brasileira e sua necessidade de readequação.

Considerando que a maior parte das pesquisas do País é feita pela pós-graduação, mas que existe uma estagnação do impacto das publicações científicas nacionais, o artigo sugere ações para mudanças. “Ao longo dos anos, o investimento brasileiro em ciência e tecnologia tem aumentado significativamente, porém a filosofia básica de pós-graduação aparentemente mudou muito pouco. A ênfase continua a ser no número de diplomas e documentos produzidos, mais que na formação do aluno.”, afirma Greene.

A pós-graduação foi institucionalizada no País nos anos 60 e se consolidou no princípio dos anos 70. Ao longo desse período, o investimento brasileiro em ciência e tecnologia aumentou significativamente, sendo o fomento voltado, basicamente, para as universidades públicas. Entretanto, a filosofia da pós-graduação não mudou quase nada, explica Greene.

O autor sugere que seja organizado um painel para discutir a questão. No centro do painel devem estar os membros da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SPBC). Analisar a pós-graduação desde o seu início e fornecer sugestões para a Capes que possam contribuir para a mudança do quadro estagnado e carente de transformação será uma importante contribuição dos pareceristas.

Para ler a matéria completa consulte o *SciELO em Perspectiva* no link: <http://blog.scielo.org/blog/2015/01/26/e-hora-de-rever-o-sistema-de-pos-graduacao-brasileiro/>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio



Aplicativo móvel do SIBiUSP

Em parceria com o Prof. Dr. Jun Okamoto Junior, da Escola Politécnica, e sua equipe, o Departamento Técnico do SIBiUSP lançou no final do ano passado o aplicativo móvel do SIBiUSP.

O aplicativo, em sua primeira fase, foi desenvolvido para aparelhos móveis que utilizam o sistema operacional *iOS* (*Apple - iPhone, iPad, iPod e iPodTouch*).

O aplicativo utiliza como motor de busca o Portal de Busca Integrada e permite:

- a) buscar em todas as coleções locais indexadas naquele Portal (Dedalus, Portal de Revistas, Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP);
- b) buscar por ISBN (código de barras);
- c) adicionar itens às listas pré-definidas (Desejos e Referências);
- d) geolocalização de todas as bibliotecas USP.

Informações divulgadas por e-mail do DT/SIBi em 4 de dezembro de 2014.

Outras informações:

<http://www.usp.br/agen/?p=197655>
http://www.app.usp.br/?page_id=59

ABECiPsi formaliza parceria com a ABEC e promove curso de escrita científica

A Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECiPsi - <http://www.abecipsi.org.br/>) é uma “sociedade civil, sem fins lucrativos que tem como finalidade reunir pessoas físicas e jurídicas com interesse em desenvolver e aperfeiçoar a publicação de periódicos técnico-científicos (impressos e/ou eletrônicos) da área de Psicologia e ciências afins”. Para tanto, esforços têm sido investidos na capacitação e orientação de editores e autores.

Em dezembro de 2014, a ABECiPSI se afiliou efetivamente à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e com essa parceria as revistas associadas passaram a ter direitos aos seguintes benefícios:

1. Aquisição do DOI para as revistas que ainda não possuem esse objeto. A ABEC, IBICT e a CrossRef firmaram um convênio para atribuição e gestão dos DOIs e a ABECiPsi, ao estabelecer a parceira com a ABEC, expandirá esse benefício para os seus associados.
2. Descontos para participação em workshops e congressos da ABEC e, também, cursos para que os Editores adquiram a Certificação de Editores Científicos por publicadores internacionais como, por exemplo, a Springer. Essa nova modalidade de cursos que a ABEC irá disponibilizar a partir de 2015 será oferecida aos associados da ABECiPSI.
3. Utilização do iThenticate para detecção de plágios em artigos a partir da parceria com a ABEC, que comprará o direito de uso da ferramenta e repassará aos associados.

Para os dias 8 e 9 de maio de 2015, já está programado um curso sobre escrita científica e qualidade de artigos científicos a ser oferecido pelo Prof. Dr. Gilson Volpato, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os sócios da ABECiPSI pagarão apenas R\$ 50,00 para participar da capacitação e as vagas estão limitadas a 50 participantes. Para o 2º semestre, a Associação está programando um Encontro que trará temas como revisões da literatura, fraude científica, novas plataformas para publicações de revistas, disponibilidade de bancos de dados, os novos critérios SciELO para a área da Psicologia e outros assuntos polêmicos da área de publicação científica atual. Os sócios participarão do Encontro sem nenhum custo.

Outro investimento que a ABECiPsi vai fazer neste ano de 2015 é a potencialização do uso do Banco de Dados de pareceristas, que já conta com diversos revisores que podem ser acessados pelos editores das revistas associadas à Associação.

Convidamos editores, membros de conselhos editoriais e autores para se associarem à ABECiPSI e conhecerem como podem receber incentivos para a melhoria de suas publicações.

Site da ABECiPsi:
<http://www.abecipsi.org.br/>



The screenshot shows the homepage of the ABECiPsi website. At the top, there's a dark blue header with the ABECiPsi logo and the text "ABECiPsi - Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia". Below the header, there's a navigation menu with links for "ABECiPsi", "Diretoria", "Documentos", "Estatuto", "Eventos", "Links", "Revistas Associadas", "Associar-se", and "Login". A "Informações para associados" link is also visible. The main content area has a large banner with the ABECiPsi logo and the text "O que é a ABECiPsi". Below the banner, there's a paragraph about the association's purpose and history. Further down, there are sections for "Pareceristas" (with a "Minha conta" link), "Notícias", and "Parceria ABECiPsi e ABEC". There's also a section for "São Paulo, 09 de Janeiro de 2015" and "Prezados Editores e membros de conselhos editoriais de Revistas Científicas Brasileiras em Psicologia". At the bottom, there's a section for "Declaração da ABECiPsi à CAPES sobre a Internacionalização das revistas" with a "Ler mais" link.

Processo de implantação do XML no PePSIC

O que é XML?

XML (*eXtensible Markup Language*) é uma Linguagem Exten-siva de Marcação que permite marcar todos os elementos de um texto, desde o título até as notas de rodapé. Com XML, todas as partes de um artigo, como tabela, figuras, citações, fórmulas etc., são marcados proporcionando uma melhor interoperabilidade e uma recuperação qualitativa da informação. Como essa linguagem de marcação os metadados de um artigo são recuperados mais facilmente pelas bases de dados.

O XML é utilizado para estruturar precisamente todos os elementos dos textos no processo contemporâneo de publicação dos artigos e outros tipos de documentos. Cada elemento é definido por uma etiqueta (*tag*, em inglês) (Packer, 2014). Sendo uma linguagem completa de marcação, um artigo deve estar bem estruturado e padronizado pelas normas de publicação. Por exemplo, se uma revista coloca nas instruções aos autores que utiliza a norma APA a mesma deve ser realmente utilizada, desde as citações até os formatos das tabelas e figuras, não podendo essa revista usar uma mistura de APA e ABNT, como às vezes acontece.

O XML permite gerar formatos de publicação como PDF, HMTL e ePub. É uma facilidade para editores e autores porque, devido ao XML, a publicação de um artigo terá seu formato de saída visualizado corretamente.

Nas palavras de Abel Packer (2014):

Mudanças importantes como esta representam sempre um desafio, particularmente para os periódicos que são produzidos em condições limitadas de recursos financeiros, de profissionalização e de capacidade de adoção de inovações. Somam-se a estas condições as dificuldades que alguns editores têm de perceber e avaliar os ganhos que terão com a adoção do XML. Para responder a estas situações o Programa SciELO vem promovendo esta mudança com bastante antecipação de modo a que todos os periódicos desenvolvam as condições para incorporar esta mudança nas formas de produção.

Desde 2014, a SciELO adota o XML para as revistas da área de saúde e, a partir de 2015, todas as suas revistas deverão adotar essa linguagem de marcação para serem publicadas. Assim como as revistas, os portais que utilizam a

Metodologia SciELO também deverão utilizar o XML até final de 2015.

Para atender a essa necessidade, o PePSIC e sua equipe terão de se readequar e realizar um trabalho de orientação com autores e editores de revistas, objetivando uma mudança cultural a médio e longo prazo. Para os autores, será necessário ter os seguintes cuidados ao submeter um manuscrito:

- ⇒ Seguir rigorosamente as “Instruções aos Autores” da revista;
- ⇒ Adotar rigorosamente a norma bibliográfica indicada pela revista;
- ⇒ Elaborar artigos que venham a contribuir para sua área de pesquisa com apresentação de novidades.

Quanto aos editores, será necessário:

- ⇒ Seguir rigorosamente as normas de publicação de revistas científicas da APA ou ABNT;
- ⇒ Aceitar para avaliação apenas os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas bibliográficas e instruções da revista.

Com o intuito de facilitar o processo, a equipe do PePSIC propõe as seguintes etapas e atividades:

- ⇒ Capacitação e incorporação dos conhecimentos referentes ao formato XML pela equipe;
- ⇒ Difundir junto aos editores a importância da aplicação das normas de publicação de revistas;
- ⇒ Elaboração e desenvolvimento de um *template* com estrutura e formato pré-definidos para artigos científicos e outros tipos de artigo (difícil para área que envolve Humanidades, em virtude da dialética da escrita, mas necessário). Esse *template* poderá servir como pré-marcação do formato;
- ⇒ Testes e aprimoramento do *template*;
- ⇒ Disponibilização do *template* aos editores (associados à ABECiPSI, por exemplo);

“O PePSIC é o maior portal de revistas científicas da área de Psicologia disponível em acesso aberto no mundo.”

- ⇒ Capacitação dos editores e profissionais das revistas no uso do *template*;
- ⇒ Incluir um *check-list* no *Submission* com todas as informações que o autor precisa verificar em seu manuscrito antes da submissão;
- ⇒ Capacitação dos profissionais das revistas que realizam o trabalho de marcação no uso do XML;
- ⇒ Implantação do XML como “fase beta”;
- ⇒ Verificação dos arquivos gerados pela equipe do PePSIC;
- ⇒ Correção de eventuais erros dos arquivos;
- ⇒ Implantação do XML em definitivo.

O PePSIC é o maior portal de revistas científicas da área de Psicologia disponível em acesso aberto no mundo. A mudança no formato de marcação dos artigos publicados no portal significa um avanço para a área e uma certeza que a publicação de revistas no modelo de acesso aberto continua sendo atualizado, implementando inovações necessárias e condizentes com os novos formatos de publicação eletrônicas.

Referência

Packer, A. L., Salgado, E., Araujo, J., Aquino, L., Almeida, R., Santos, J., Lucena, S., & Soares, C. M. (2014). XML, por quê?. *SciELO em Perspectiva* [Blog]. Recuperado de <http://blog.scielo.org/blog/2014/04/04/xml-porque/>

Por Carla Nascimento
Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Teresa Peres

Facebook da Revista Psicologia USP

Acompanhe os canais de comunicação e divulgação da revista Psicologia USP.

Twitter: @PsicoUSP

Facebook: www.facebook.com/RevistaPsicologiaUsp

Por Maria Marta Nascimento



Repositório de dados de pesquisa em Psicologia estará disponível em fevereiro

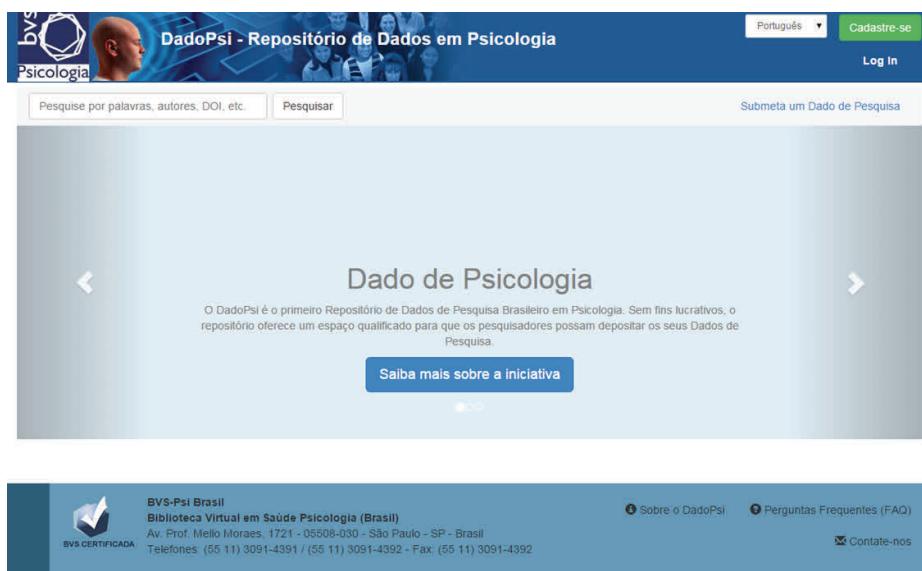
Após um ano de intenso trabalho e muito aprendizado, afinal trata-se de uma fonte de informação inovadora, em fevereiro de 2015 o DadoPsi estará disponível para consulta e autoarquivamento. DadoPsi é um repositório para armazenamento e compartilhamento de dados de pesquisas na área de Psicologia que foram utilizados para elaboração de livros e/ou artigos científicos publicados em periódicos científicos. O compartilhamento de dados de pesquisa é de suma relevância e atribui valor aos artigos publicados, além de possibilitar o avanço da ciência no mundo. A construção do DadoPsi tem como base o repositório DRYAD, desenvolvido pela *National Evolutionary Synthesis Center* (NECent) e *School of Information and Library Science, Metadata Research Center* (SILS/MCR), *University of North Carolina*.

Os dados de pesquisas serão armazenados no DadoPsi a partir do autoarquivamento pelos autores. É necessário se cadastrar no repositório para fazer a submissão. Após o cadastramento, são solicitadas as informações referentes ao artigo ou livro, a descrição do conteúdo dos dados e autorização para que o DadoPsi possa disponibilizá-los com licença *Creative Commons*. Como um caminho para assegurar a qualidade e confiabilidade do conteúdo, o Comitê Científico da BVS-Psi fará a avaliação dos dados antes da publicação final.

O repositório possui recurso de busca, possibilidade de envio por e-mail, exportação em formato texto (TXT), EndNote, Mendeley e compartilhamento das páginas do resultado de pesquisa e da página do registro em mídias sociais. Visando a internacionalização, o repositório foi desenvolvido em três idiomas: Português, Inglês e Espanhol. Além disso, informações como o título e a descrição dos dados submetidos pelos pesquisadores serão solicitados em mais de um idioma. Este item é de grande importância para que pesquisadores estrangeiros façam uso dos dados dos pesquisadores brasileiros em suas pesquisas.

Acesse: <http://dadopsi.bvs-psi.org.br>, acompanhe essa inovação da BVS-Psi e deposite seus dados.

Por *Carla Nascimento* e
Maria Imaculada Cardoso Sampaio



The screenshot shows the homepage of the DadoPsi repository. At the top, there's a dark blue header with the BVS-Psi logo, the text "DadoPsi - Repositório de Dados em Psicologia", and language selection buttons for "Português" and "Cadastrar-se". Below the header is a search bar with fields for "Pesquisar por palavras, autores, DOI, etc." and a "Pesquisar" button. To the right of the search bar is a "Submeta um Dado de Pesquisa" button. The main content area features a large image of a person's profile and the title "Dado de Psicologia". Below this, a text box states: "O DadoPsi é o primeiro Repositório de Dados de Pesquisa Brasileiro em Psicologia. Sem fins lucrativos, o repositório oferece um espaço qualificado para que os pesquisadores possam depositar os seus Dados de Pesquisa." There's also a blue button labeled "Saiba mais sobre a iniciativa". At the bottom of the page, there's a footer with links to "Sobre o DadoPsi", "Perguntas Frequentes (FAQ)", and "Contate-nos", along with the BVS-Psi Brasil logo and address information.

“DadoPsi é um repositório para armazenamento e compartilhamento de dados de pesquisas que foram utilizados para elaboração de livros e/ou artigos científicos publicados em periódicos científicos”

Conferência debaterá integridade em pesquisas científicas



América Latina e já conta com inscritos de cerca de 120 instituições de 43 países. Serão abordados temas sobre ética em pesquisas, conduta dos pesquisadores, melhores práticas em pesquisas, processos de retratação de publicações, educação e treinamento de pesquisadores e outros temas pertinentes.

A participação de jovens pesquisadores, assim como os seniores, é fundamental. Temos trazido para discussão neste Boletim o tema da integridade em pesquisas e vimos que defender essa bandeira é uma questão crucial para todos que estão envolvidos com a ciência, pesquisa e inovação. Participarão da Conferência autoridades responsáveis pelas políticas e governança da pesquisa mundial que respondem por grande parte da produção acadêmica que versa sobre o assunto.

Vale a pena saber mais consultando o site: <http://wcri2015.org/index.html>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Saturação dos revisores

Revisão pós-publicação de manuscritos com resultados negativos, estudos metodológicos ou confirmação de experimentos prévios aparece como solução aos problemas dos editores em relação ao processo de revisão por pares (*peer review*), explica o Blog do SciELO, comentando um artigo publicado na importante revista *Nature* (Arns, 2014). Etapa fundamental no processo editorial, pois confere qualidade e credibilidade aos artigos científicos, a revisão por pares enfrenta sérias dificuldades por parte dos editores: dificuldade em encontrar bons pareceristas, o tempo de avaliação e a qualidade dos pareceres.

Segundo o post, "Arns propõe um modelo ao qual denominou híbrido para assegurar a qualidade do processo de revisão por pares. Segundo este modelo, um terço dos artigos que compreende aqueles que poderiam ser publicados sem passar por *peer review* e submetidos à revisão pós-publicação. Isso deixaria os pareceristas com mais tempo para avaliar os artigos mais relevantes, nos quais a revisão

"Like other institution, the institution of science has developed an elaborate system for allocating rewards to those who variously live up to its norms. The evolutionary of these systems has been the work of centuries, and it will of course never be finished." Com essa citação de Robert K. Merton (1957), a 4ª Conferência Mundial (4th World Conference on Research Integrity) sobre Integridade Científica convida pesquisadores brasileiros de todas as áreas do conhecimento para participarem do importante evento que será sediado no Rio de Janeiro, de 31 de maio a 3 de junho de 2015.

Será a primeira vez que o evento é realizado na

pré-publicação previne os leitores incautos da exposição a 'curas milagrosas' ou afirmações absurdas. Assim, poder-se-ia prevenir que a expansão das publicações online resulte na saturação dos pareceristas, com consequente compromisso da qualidade das revisões."

Vale a pena ler o texto completo:

Artigo analisa a saturação dos revisores por pares. (2015). *SciELO em Perspectiva* [Blog]. Recuperado de: <http://blog.scielo.org/blog/2015/01/22/artigo-analisa-a-saturacao-dos-revisores-por-pares/>

Para saber mais:

Arns, M. (2014). Open access is tiring out peer reviewers. *Nature*, 515(467). Recuperado de <http://www.nature.com/news/open-access-is-tiring-out-peer-reviewers-1.16403>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Vídeo destaca a gestão compartilhada da BVS-Psi

Com o título “BVS Psicologia: gestão compartilhada entre bibliotecários e psicólogos”, o vídeo produzido pela BIREME, no ano de 2014, destaca o trabalho cooperativo e integrado que possibilitou a consagração da Biblioteca Virtual de Psicologia como um projeto de sucesso da Psicologia brasileira.

“Com 13 anos de existência, a BVS Psicologia (BVS-Psi) foi uma das primeiras a ser certificadas e manteve sua certificação, ampliando seu leque de atuação e se inserindo no fazer da psicologia brasileira. A seguir apontaremos alguns elementos que vem assegurando o sucesso da rede.”, explica o texto introdutório ao vídeo. Sem dúvida, ao longo desses 13 anos muitas pessoas trabalharam fortemente para que a BVS-Psi se tornasse uma fonte de informação reconhecida e valorizada entre a comunidade científica e profissional.

Como o próprio texto introdutório relata, a credibilidade e o valor da BVS-Psi podem ser medidos pelo número de vezes que é citada nos trabalhos: “Uso declarado da BVS-Psi como fonte de informação na metodologia dos trabalhos na área de Psicologia. Foram localizados 336 documentos (entre artigos científicos, teses/dissertações, TCCs e trabalhos em eventos) através do Google Acadêmico.”

O esforço coletivo do trabalho em rede aparece como um ponto forte na gestão da BVS-Psi e ao tripé IPUSP, CFP e BIREME é dado o crédito pelas realizações que possibilitaram o sucesso do projeto. Os desafios que se apresentam na gestão da biblioteca virtual também mereceram destaque na matéria: 1) A tecnologia utilizada na LILDBI. A plataforma antiga e obsoleta dificulta a captura de dados por harvesting e impede o compartilhamento de dados entre os colaboradores da rede; 2) Necessidade de realinhamento das políticas em relação ao modelo da BVS-Psi ULAPSI, cujo projeto utilizou o modelo da BVS-Psi Brasil para expansão do projeto nos demais países da América Latina; 3) Dificuldade de gestão mais participativa entre os integrantes da ReBAP.

Assista ao vídeo e deixe seus comentários. Eu já deixei o meu!

<http://brasil.bvs.br/relatosexperiencia/?relato=bvs-psicologia-gestao-compartilhada-entre-bibliotecarios-e-psicologos#comment-29>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

The screenshot shows the BVS Psicologia website. At the top, there's a banner with the BVS logo and the text "Biblioteca Virtual em Saúde Brasil Relatos de Experiências". Below the banner, a video player displays the title "BVS Psicologia: gestão compartilhada entre bibliotecários e psicólogos". To the right of the video player, there's a sidebar with sections titled "QUEM É", "LINKS RELACIONADOS", and "SAIBA MAIS". The "QUEM É" section features portraits of Dra. Maria Imaculada Cardoso Sampaio and Sílvia Helena Koller. The "LINKS RELACIONADOS" section includes a link to "BVS Psicologia Brasil". The "SAIBA MAIS" section contains a link to a book titled "BVS - 13 anos de ação".

Biblioteca pública inovadora é inaugurada no Parque Villa Lobos



O prédio da BVL foi construído segundo os requisitos da sustentabilidade e foi cedido pela Secretaria do Meio Ambiente.

A comunidade da Zona Oeste tem motivos para comemorar a chegada de um espaço para cultura, lazer e aprendizagem. No dia 20 de dezembro de 2014, foi inaugurada a Biblioteca Parque Villa Lobos (BVL), que já abriga mais de 15 mil volumes num espaço de 4.000 m². No mesmo modelo da Biblioteca do Parque da Juventude, no Carandiru, a BVL, além dos serviços tradicionais das Bibliotecas, como empréstimo e consulta, inova com as seções de mediação de leitura, conversas com autores, videogames, recursos para acesso à informação ao deficiente visual e muitas novidades que fazem uma biblioteca de vanguarda no Estado de São Paulo. Vamos destacar algumas atividades que nos chamaram a atenção no dia da inauguração da BVL, conforme sua programação oficial:

Programa Bebelê - Para crianças com idade entre 6 meses e 3 anos apresenta aos pequenos diversas experiências divertidas com livros. Os pais também têm participação importante nesse evento. Afinal, são eles que darão continuidade a essa experiência, e ajudarão a criar novos leitores no futuro.

Tabuleiro de jogos - O coletivo Caravana Lúdica produz de forma sustentável réplicas de jogos de tabuleiro de diversas partes do mundo e de diferentes épocas. São jogos educativos que trabalham o raciocínio lógico e a coordenação motora, além de ser um suporte lúdico para o desenvolvimento social, cultural e uma troca de experiências entre as gerações.

Jogos Sensoriais - Uma maneira inusitada e divertida de estimular as habilidades sensoriais e a memória de pessoas. Jogos e brincadeiras são feitas com o auxílio de equipe especializada, com um diferencial: a experiência de jogar sem enxergar as peças, ou os movimentos do adversário. O programa é aberto para pessoas com ou sem deficiência.

Jogos de videogame - Alguns dos mais populares jogos de videogame que, além de promover a diversão, também estimulam a interatividade entre os visitantes. Dança, esporte, estratégia e muito mais estarão à disposição dos participantes.

Produção audiovisual - Técnicas simples e divertidas para se criar animação, como: *stop motion*, *pixelation* e *flipbook*.

Oficinas de criação e contação de histórias, poesias e outras atividades que objetivam despertar a criatividade dos participantes.

Na BVL, o sócio tem acesso a duas horas de uso do computador por dia para navegar na internet, poderá ouvir música ou assistir filmes do acervo. O espaço também oferece wi-fi gratuito para os visitantes. O público encontra equipamentos modernos, leitores de livros eletrônicos (*kindles*), e acervo atualizado, com lançamentos do mercado editorial brasileiro, *best-sellers* e livros para todas as faixas etárias – desde bebês até adultos. Constam no catálogo DVDs de filmes e musicais, histórias em quadrinhos (HQs), além de jornais e revistas.



O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o secretário de cultura Marcelo Mattos Araújo e a coordenadora das bibliotecas do Estado de São Paulo, Adriana Ferrari, inaugurando a BVL.



Acima, foto da OCA, no interior da BVL, onde acontecem várias atividades culturais. À direita, as bibliotecárias Rosa Fischi, Adriana Ferrari, Margaret Alves Antunes, Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Marcia Elisa de Grandi na inauguração da BVL.



Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Psychology & Neuroscience passa a ser publicada pela APA

A partir do ano de 2015, a revista *Psychology & Neuroscience*, do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC), passou a ser editada pela American Psychological Association (APA). Primeira revista da área a ser editada pela APA, abre caminhos para as publicações brasileiras.

Com a missão de promover a comunicação e a aplicação do conhecimento psicológico para beneficiar a sociedade e melhorar a vida das pessoas, a APA incentiva o desenvolvimento e a aplicação da Psicologia, a melhoria dos métodos de investigação, as condições de aplicação das pesquisas e a qualificação dos psicólogos. Estabelecendo elevados padrões de ética, conduta, educação e realização profissional, a APA busca disseminar o conhecimento psicológico através de suas importantes bases de dados como, por exemplo, PsyInfo, relatos de suas forças-tarefa, reuniões profissionais, informações em seu site, informação personalizada para os seus sócios e publicações de alta qualidade. Além dos livros, as revistas publicadas pela Associação gozam de prestígio e têm reconhecimento no mundo todo. (<http://www.apa.org/>).

De acordo com o site da APA (<http://www.apa.org/>), a Associação publica 91 títulos de revistas, considerando as publicadas totalmente pela APA e as afiliadas que possuem o mesmo padrão de qualidade, que é o caso de *Psychology & Neuroscience*. As revistas da APA são conhecidas por sua qualidade e distinção entre os psicólogos brasileiros e estrangeiros.

The screenshot shows the APA website's journal page for "Psychology & Neuroscience". The page includes the journal's cover image, publication details (ISSN: 1934-3034, MBSN: 1983-3288, published quarterly), submission information, and links to the table of contents and online first publication. On the right side, there are sections for institutions, individuals, copyright & permissions, author's and reviewer's resource center, and journal contacts.

Página principal da revista

Parabenizamos os editores: J. Landeira-Fernandez, A. Pedro de Mello Cruz e Dora Fix Ventura pelo êxito editorial que levou a revista com sete volumes à internacionalização.

Acesse: <http://www.apa.org/pubs/journals/pne/index.aspx>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

"As revistas da APA são conhecidas por sua qualidade e distinção entre os psicólogos brasileiros e estrangeiros."

Index Psi Livros livros científicos psicologia

Acompanhe os lançamentos da psicologia

No Index Psi Livros você encontra os últimos lançamentos do mercado editorial da Psicologia e acompanha a produção da sua área.

Acesse Index Psi Livros na BVS-Psi Brasil!

PARCEIROS DA BIBLIOTECA

grupoeitorial summus | summus editorial | mescla EDITORIAL | Vetur EDUCAÇÃO | PRIMAVERA EDITORIAL | REVINTER

editora AGORA | edicoes GES | plexus editora | ZAGODONI EDITORAL | grupo A | LIBERTAS ARTE & CIÉNCIA | VL

A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo

Finalizando o ano de 2014, o lançamento de um livro muito especial movimentou a comunidade do IPUSP e parte da USP. Inserido nas comemorações dos 80 anos da Universidade de São Paulo e dedicado à memória do Professor César Ades, o livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo* foi lançado no dia 12 de dezembro de 2014, na livraria da EDUSP.

O livro resgata parte da história da USP e foi organizado pela bibliotecária Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini, responsável pela Seção de Preservação Histórica da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP e membro da Comissão Executiva do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP), Professor César Ades (*in memoriam*), Carlos Ribeiro Vilela (IB-USP), Neuza Guerreiro de Carvalho (História Natural USP), Viktoria Klara Lakatos Osorio (IQ-USP). Mais do que o resgate de parte da história da USP, na verdade, o livro é um tributo à memória do seu mentor, nosso querido professor César Ades, como escreve a dedicada organizadora Angélica. Desde o início do projeto, até a conclusão da obra, o esforço, dedicação e persistência da Angélica foram intensos marcadores que possibilitaram a construção do projeto.

“De todos os que participaram desse momento um se foi e deixou espaço que jamais será ocupado... César Ades, nosso querido amigo, que partiu em 15 de março de 2012.” Lamenta Angélica do fundo de seu coração. Após a brusca partida de seu idealizador, o Grupo da Glette, encabeçado por Angélica, primeiramente entrou em comoção, depois reagiu e o resultado foi a linda e importante obra. “O que era para ser um livro de lembranças da USP - Alameda Glette tornou-se também um livro de tributo à memória de seu organizador e idealizador - o Professor César Ades.” enfatiza Lino de Mace- do no emocionado e emocionante Prefácio. Lino se queixa: “Estivera ele aqui, não estaria eu fazendo esse prefácio.” É pois, a contragosto, que estou aqui e faço minhas as palavras que deveria ser dele.” Forte não? Sim, muito forte! Mas ao mesmo tempo, o prefácio flui como uma poesia, fruto das palavras de um mestre gentil e extremamente habilidoso com as palavras.

Na apresentação Angélica se deixa levar pela saudade e reclama: “Estas palavras iniciais não seriam escritas se o maior incentivador e mentor desse projeto ainda estivesse entre nós.” É verdade Angélica, mas, muitas vezes, do inexplicável e do estado de choque nascem verdadeiras pérolas, como é o caso deste livro. E na apresentação surgem delicados escritos do César, com sua letra pequena e elegante, a nos dizer como desejava que o livro fosse organizado e quais seriam as seções que deveria conter. Se o César estivesse aqui não teríamos duas apresentações, claro! Era preciso explicar e reclamar, era sim Angélica.

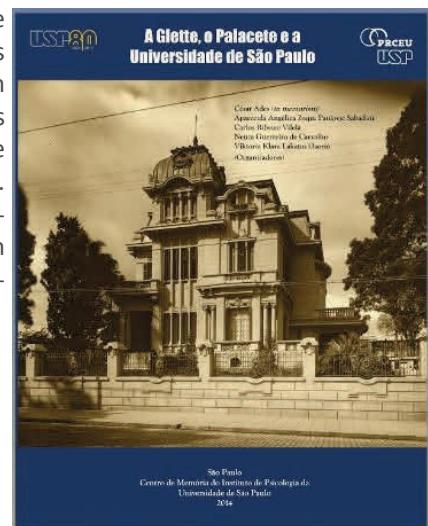
Uma outra apresentação, agora com o César de autor principal, trás o que havia sido delineado há três anos atrás e, nesse texto, podemos observar a presença forte do autor e de sua memória invejável a nos relatar como foram os primeiros passos para que o CM-IPUSP fosse criado, a primeira exposição promovida pelo CM-IPUSP e relatos vividos em toda sua intensidade por nosso guru, como o chamou Angélica em um dos textos. Fotos lindas dessa primeira exposição ilustram o livro e o sorriso aberto dos que a fizeram reluzem como dizendo: foi tudo feito com muito amor e entusiasmo, por isso perdurou...

Não vamos aqui resenhar o livro, essa é uma tarefa para ser feita com mais tempo, mais dedicação. Mas vamos dizer que o livro tem algumas notas explicativas e mais 10 capítulos, além de sete depoimentos de personalidades que viveram os tempos do Palacete da Glette e registraram suas mais valiosas memórias. É um livro para ser lido com calma e tranquilidade para que cada frase seja saboreada com deleite, encantamento e reflexão, afinal, histórias devem ser contadas e aprendidas para que o passado inspire o presente e delineie o futuro.

Um dos indicadores do sucesso do livro foi o seu lançamento. Foram entregues mais de 316 exemplares da obra para ilustres professores e frequentadores da Glette. O evento contou com a presença de familiares, amigos, ex-reitor, diretores de unidades da USP, representante da PRCEU-USP, professores do IPUSP e de outras unidades, professores aposentados, bibliotecários, jornalistas, membros da família Ades e Street, glettianos e uspianos apaixonados.

Parabéns Angélica e colaboradores pela maravilhosa obra que em breve estará online e em acesso aberto. No entanto, vale a pena conhecer a versão impressa e folhear suas lindas páginas que parecem ter sido organizadas com um amor que transcende a vida. Uma verdadeira declaração de amor em um tributo inesquecível!

Por Aline Frascareli
e Maria Imaculada
Cardoso Sampaio



Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefia Técnica

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Secretária: Helina Alves de Araújo

Seção de Acesso à Informação

Lilian Leme Bianconi
Aline Maria Frascareli
Fernanda Leite Guzman
Flavio Hermes dos Santos
Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

Seção de Biblioteca Virtual

Carla Cristina do Nascimento
Ana Rita Junqueira Linguanotto
Roseni Vieira Gomes da Silva
Sandra Teixeira Alves
Teresa Cristina de Oliveira Peres
Nilza Ventura da Silva



Seção de Preservação Histórica

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini
Maria Marta Nascimento
Renato dos Passos
Vanessa Cristine de Oliveira Martins
Wanderley Correia de Moraes

Seção de Tratamento da Informação

Elaine Cristina Domingues Martins
Cristiane de Almeida Camara Carvalho
Lucia Margarete Gil
Tatiana Carvalho de Freitas

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C
Cidade Universitária - São Paulo/SP
CEP 05508-030
Telefone: (55 11) 3091-4190
Email: bibip@usp.br
Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Horário de funcionamento
2^a a 6^a feira das 8h às 19h

BOLETIM INFORMATIVO

Edição: Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Aline Frascareli

Diagramação: Aline Frascareli

Revisão de Textos: Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Publicação: Fernanda Leite Guzman

Divulgação: Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres